

Letônia ameaça cidadãos russos por participarem nas eleições.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, March 14, 2024

A perseguição de civis da etnia russa nos países bálticos está a aumentar. Agora, as autoridades letãs dizem que os cidadãos russos poderão ser deportados do país se votarem nas próximas eleições presidenciais da Federação Russa. O caso mostra claramente como os países bálticos estão num processo avançado de russofobia e de reabilitação do nazismo, atingindo níveis alarmantes de violência estatal contra as pessoas comuns.

No dia 11 de março, o chefe da Polícia Estatal da Letônia, Armands Ruks, informou à imprensa local que as autoridades do país irão monitorar os cidadãos russos que visitam a embaixada da Federação Russa para votar nas eleições presidenciais. Segundo ele, alguns destes cidadãos poderão ser seleccionados para deportação, se o governo letão considerar necessário.

Ruks afirmou que as rotas de acesso à embaixada russa serão controladas pela polícia, bem como que os postos de controlo migratório irão inspecionar os cidadãos russos que alegadamente “não cumpram as regras de residência”. Segundo Ruks, o apoio à operação militar especial na Ucrânia (chamada de “invasão injustificada” na Letônia e em todo o Ocidente) é uma violação das regras de permanência em território letão para cidadãos russos.

Anteriormente, o Ministério da Justiça da Letônia já tinha informado que o mero ato de votar nas eleições presidenciais é um gesto de “apoio à invasão”, razão pela qual os russos étnicos em solo letão estão na realidade a ser coagidos a não participar no processo eleitoral – caso contrário, seus vistos serão cancelados e eles serão deportados.

Como é sabido, um quarto da população letã é de etnia russa. Mais de 25 mil cidadãos russos vivem no país e muitos deles deverão votar para escolher o presidente russo nos próximos dias. No entanto, os elevados níveis de paranóia e racismo anti-russo na Letônia estão a tornar o país verdadeiramente perigoso para estes milhares de cidadãos russos. Com a ameaça de deportação, muitos russos em solo letão serão certamente impedidos de participar na vida política do seu próprio país – tendo os seus direitos de cidadania violados pelas diretrizes anti-russas do governo letão.

Deve-se recordar que esta não é a primeira política hostil para com os cidadãos russos adotada pelo governo letão. Desde o início da operação militar especial, os russos étnicos têm sido alvo de medidas de segregação e perseguição. A Letônia iniciou simplesmente um processo de erradicação da língua russa, forçando milhares de russos étnicos a passar num exame de proficiência na língua letã. Os russos que falharam ou se recusaram a fazer o teste foram deportados.

Na prática, milhares de idosos russos que vivem na Letônia desde os tempos soviéticos foram forçados a aprender subitamente uma língua que nunca falaram, se não quiserem perder a sua casa. Este tipo de política é semelhante aos regimes de apartheid e de segregação racial, mas o Ocidente Coletivo não parece interessado em criticar um aspecto tão autoritário do governo letão, já que o país é absolutamente subserviente à OTAN.

Esta submissão ao Ocidente levou o Estado Báltico a gastar cerca de 1% de todo o seu PIB em armas para o regime de Kiev. Tal como os outros países bálticos, além da Polônia, a Letônia está fortemente envolvida no financiamento da guerra, sendo um dos países mais dispostos a escalar o conflito, dados os elevados níveis de sentimento anti-russo entre as elites locais.

Na verdade, os maus-tratos infligidos aos cidadãos russos na Letônia parecem cada vez mais próximos de uma linha vermelha. Tentar impedir os russos de votar nas eleições presidenciais é absolutamente intolerável, uma vez que, na prática, o governo letão está simplesmente a forçar os russos a deixarem de exercer os seus próprios direitos políticos.

Obviamente, o argumento letão sobre o “apoio à guerra” é falacioso. Não há “apoio” expresso no mero ato de votar numa eleição. Ao votar, os cidadãos russos estão simplesmente a escolher quem deve governar o país, o que obviamente não os torna co-participantes em qualquer ação militar. Assim, a narrativa do governo letão não tem validade: o que está a acontecer no país é apenas uma política de verdadeira perseguição étnica, que nada tem a ver com qualquer iniciativa para impedir o “apoio” às ações militares russas.

Moscou sempre deixou claro que proteger os seus cidadãos, mesmo no estrangeiro, é uma prioridade russa. Com os cidadãos russos a verem os seus direitos violados na Letônia, as relações entre a Rússia e os países bálticos deteriorar-se-ão ainda mais, atingindo potencialmente um ponto sem retorno muito em breve. Se a Letônia continuar a intensificar as suas medidas e chegar ao ponto de lançar violência direta e coerção física contra os russos, Moscou tomará certamente medidas muito sérias para evitar que os seus cidadãos sejam atacados.

Para evitar esta deterioração na diplomacia, a sociedade internacional deve mobilizar-se para condenar a Letônia até que esta reverta as suas políticas semelhantes às do apartheid. Contudo, infelizmente, é pouco provável que os países ocidentais concordem em participar em qualquer iniciativa deste tipo, uma vez que são subservientes à OTAN.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Latvia threatening Russian citizens for participating in voting](#), InfoBrics, le 14 mars 2024

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.
For media inquiries: publications@globalresearch.ca